



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

07 / 11 / 01

Sua Excelência  
O Senhor Presidente Assembleia da  
República  
Dr. António de Almeida Santos

**REQUERIMENTO N.º 232/VIII** (3.a) – AC

6 de Novembro de 2001

**Assunto: ICEP (Instituto do Comércio Externo Português)**

**Apresentado por: Deputado VICTOR CAIO ROQUE, PS**

Na recente visita que efectuei à Venezuela tomei conhecimento do encerramento das instalações da Delegação do ICEP, naquele país, com a sua transferência para a cidade do México.

Estranha, muito estranha esta decisão pois naquele país vivem cerca de duzentos portugueses e não se conhecem quaisquer aumentos nas relações comerciais entre Portugal e o México.

Torna-se ainda mais estranho quando se sabe que na Venezuela, o comércio nas suas mais variadas vertentes se encontra maioritariamente no poder da comunidade portuguesa que ali reside e exerce a sua actividade comercial, contribuindo assim para o desenvolvimento económico daquele país.

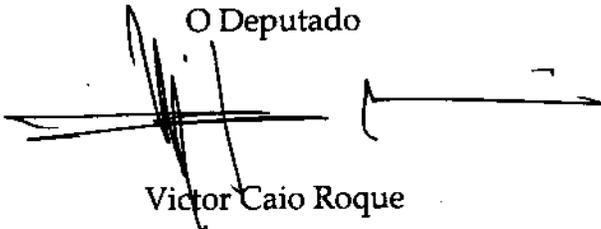
Carecendo de confirmação, fui informado que a decisão de tão nefasta transferência do ICEP de Caracas para a cidade do México se deve a

*Handwritten notes:*  
r.m.b.  
8 NOV 2001  
f.m.

informações prestadas pela Embaixada de Portugal em Caracas o que, desde já, confirmando-se tal facto, deve de imediato proceder-se a um levantamento criterioso para apurar quem é o autor de tão grande irresponsabilidade.

Assim, o deputado abaixo assinado ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicita ao Governo, através do Ministério da Economia as seguintes informações:

1. Quais as razões que possam justificar esta transferência?
2. Sabendo-se da existência de Câmaras Luso Venezuelanas de Comércio naquele país, nas cidades de Caracas e Valência, vai o Governo aproveitar a dinâmica destas organizações de portugueses para melhorar o relacionamento com o ICEP no sentido de incrementar as relações comerciais entre Portugal e a Venezuela?
3. Considerando o erro da transferência da Delegação do ICEP, de Caracas para o México, vai o Ministério da Economia ter em consideração a reabertura de uma nova Delegação na Venezuela, aonde de facto tanta falta faz?

O Deputado  
  
Victor Caio Roque